Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
CORPO ESPECIAL - AUDITORIA

| | | |
|---|---|---|
| **Parecer** | : | **PAR - C.ESP - 09836/2011** |
| **PROCESSO TC/MS** | : | 4003/2011 |
| **PROTOCOLO** | : | 1035423 |
| **ÓRGÃO** | : | FUNDO MUNICIPAL DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇAÕ BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE JARAGUARI |
| **RESPONSÁVEL** | : | TELMA REGINA LARA COSTA DE OLIVEIRA |
| **CARGO DO RESPONSÁVEL** | : | SECRETÁRIO |
| **ASSUNTO DO PROCESSO** | : | BALANCO GERAL 2010 |
| **RELATOR** | : | CONS. IRAN COELHO DAS NEVES |

## I – PREÂMBULO

**1 –** Versa o processo sobre as Contas Anuais do **FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE JARAGUARI - MS**, inerente ao exercício financeiro de 2010, apresentada a este Tribunal de Contas para cumprimento do disposto no **inciso II** do **art. 37** da Lei Complementar Estadual nº 048/1990 – LOTCEMS, tendo como responsável a gestora Senhora **TELMA REGINA LARA COSTA DE OLIVEIRA.**

**2 –** O processo em apreço é trazido à consideração deste Corpo Especial–Auditoria, para emissão de parecer em cumprimento do que reza o **inciso I** do **art. 19** da LCE nº 048/1990 – LOTCEMS e do **inciso II** do **art. 37** da Resolução Normativa nº 057/2006 – Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul – RITCEMS.





**3 –** Inicialmente a predita Prestação de Contas Anuais foi analisada pela Equipe Técnica da Inspetoria de Controle Externo, oportunidade que CONSTATOU IMPROPRIEDADES E IRREGULARIDADES, emitindo assim em caráter preliminar a Análise Processual às ff. 123/124.

**4 –** Em cumprimento do princípio do contraditório e ampla defesa, que dispõe o **inciso LV** do **art. 5º** da Constituição Federal, a Ordenadora de Despesas foi notificada por meio do Ofício à f. 125, oportunidade em que deixou de apresentar sua defesa, sendo assim declarada revel conforme Certidão à f. 216, todavia, o Prefeito Municipal Senhor **VALDEMIR NOGUEIRA DE SOUZA,** por meio do Ofício à f. 126 apresentou justificativas instruídas dos documentos segundo às ff. 130/215.

**5 –** A Equipe Técnica da Inspetoria de Controle Externo analisou a defesa da Ordenadora de Despesas, ocasião que constatou o saneamento de todas as IRREGULARIDADES E IMPROPRIEDADES diligenciadas na fase processual preliminar, emitindo por derradeiro a Análise Conclusiva às ff. 217/223, oportunidade que se manifestou da seguinte forma:

***"...constatamos que a mesma encontra-se em condições para a***





***aprovação...”***

**É o relatório.**

## II – EXAME DE AUDITORIA

**6 –** Este Corpo Especial-Auditoria, em cumprimento do que reza o **inciso I** do **art. 19** da LCE nº 048/1990 (LOTCEMS) e do **inciso II** do **art. 37** da RN nº 057/2006 (RITCEMS), bem como considerando a vigente ordem legal e demais legislações pertinentes e as normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública examinou a epigrafada Contas Anuais, oportunidade que avaliou o Aspecto Processual de Instrução; a Execução Orçamentária da Receita e Despesa; a Abertura dos Créditos Adicionais e suas respectivas Fontes de Recursos; o Cumprimento da Obrigação Constitucional de 60% (sessenta por cento) com o pagamento dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício com recursos do FUNDEB; as disposições da Lei Federal nº 11.494/2007 e a consistência dos Registros Contábeis, NADA FOI ENCONTRADO DE IRREGULAR.

**6.1 –** NA AVALIAÇÃO do Calendário das Obrigações





que dispõe a **alínea "f"** do **inciso VI do art. 1º** da Instrução Normativa nº 01/1995 ficou constatado que esta Prestação de Contas Anuais foi remetida **INTEMPESTIVAMENTE** a este Tribunal, conforme se constata na etiqueta de protocolização estampada na capa do processo, contrariando as citadas disposições, sujeitando a gestora à sanção prevista no **inciso VII** do **art. 197** da Resolução Normativa nº 057/2006 - RITCE/MS, caso assim entender o Conselheiro Relator.

**É o exame.**

## III – CONCLUSÃO

**7 –** Diante do exposto neste parecer e considerando tudo que consta do processo e pelas razões contidas no **item 6** da **Parte II – EXAME DA AUDITORIA** deste parecer, esta Auditoria opina de forma conclusiva que o Tribunal Pleno com fundamento no que reza o **inciso I** do **art. 76**, da LCE nº 048/1990 – LOTCEMS julgue:

**7.1 – REGULARES**, a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS** do **FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO**





**BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE JARAGUARI - MS**, inerente ao exercício financeiro de 2010, de responsabilidade da gestora **TELMA REGINA LARA COSTA DE OLIVEIRA**, na forma do ***caput*** do **art. 75** LCE nº 048/1990 – LOTCEMS.

**7.2 –** O parecer ora exarado foi fundamentado no exame de documentos de veracidade ideológica presumida, ficando, assim, portanto, ressalvadas quaisquer impropriedades e irregularidades porventura encontradas por meio de processos próprios regimentais.

**É o parecer.**

Campo Grande, 24 de agosto de 2011.

**JOAQUIM MARTINS DE ARAÚJO FILHO**

**AUDITOR TCE/MS**

lbg